

Em referência à notícia veiculada pelo jornal O Globo em 5/12/2022, na qual informa que a “A ANS está estudando a liberação das provisões técnicas das operadoras de planos de saúde. São bilhões de reais de ativos garantidores que poderiam ser usados por essas empresas para saldar alguns passivos”, a FenaSaúde vem manifestar seu apoio à medida diante do cenário desafiador que passa a saúde suplementar considerando a elevação dos custos assistenciais.

Ressalta-se a importância desta medida regulatória para a manutenção do oferecimento de serviços de assistência privada à saúde pelas operadoras preservando o acesso dos beneficiários aos tratamentos. Cabe elucidar que as reservas e provisões técnicas vem sendo constituídas há mais de duas décadas por recursos privados que visam garantir o cumprimento dos contratos em momentos excepcionais como é o presente caso da saúde suplementar que vem sendo atingida por múltiplos fatores que elevam o custo assistencial e podem vir a comprometer a atenção à saúde dos beneficiários.

**Fonte:** FenaSaúde, em 06.12.2022